

Indicadores IBGE

**Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
novembro-dezembro-janeiro de 2018**

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Roberto Luis Olinto Ramos

Diretor Executivo

Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Cláudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências

Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilacqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento

Cimar Azeredo Pereira

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola**

Estatística da produção pecuária**

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor - indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC

- IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da
construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de
2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a
partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção
pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de
Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral
do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de
2015.

"Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre
trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores
IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes,
informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e
serviços, visando contemplar as variadas demandas por
estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser
abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de
informação identificadas. O periódico é subdividido em
fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de
resultados, comentários e notas metodológicas. As informações
apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos:
nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Mercado de Trabalho Conjuntural

Divulgação Mensal – janeiro de 2018

Data de divulgação: 28 de fevereiro de 2018

Abrangência Geográfica: Brasil

Construção dos Indicadores: trimestre móvel

Período: novembro de 2017 a janeiro de 2018

Principais destaques no trimestre móvel de novembro de 2017 a janeiro de 2018

As comparações foram feitas em relação ao trimestre móvel de :

Agosto a outubro de 2017

Onde **80% dos domicílios** selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

Novembro de 2016 a janeiro de 2017

Onde **20% dos domicílios** selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

DESOCUPAÇÃO

- A **taxa de desocupação** foi estimada em 12,2% no trimestre móvel referente aos meses de novembro de 2017 a janeiro de 2018, registrando estabilidade em relação ao trimestre de agosto a outubro de 2017 (12,2%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, novembro de 2016 a janeiro de 2017, quando a taxa foi estimada em 12,6%, o quadro foi de queda (-0,4 ponto percentual).

Quadro 1 - Taxa de Desocupação - Brasil - 2012/2018

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
nov-dez-jan		7,2	6,4	6,8	9,5	12,6	12,2
dez-jan-fev		7,7	6,8	7,4	10,2	13,2	
jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9	13,7	
fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2	13,6	
mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2	13,3	
abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3	13,0	
mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	11,6	12,8	
jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8	12,6	
jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8	12,4	
ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	11,8	12,2	
set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	11,9	12,0	
out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	12,0	11,8	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

- No trimestre de novembro de 2017 a janeiro de 2018, havia aproximadamente 12,7 milhões de **pessoas desocupadas** no Brasil. Este contingente apresentou estabilidade frente ao trimestre de agosto a outubro de 2017, ocasião em que a desocupação foi estimada em 12,9 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano anterior, quando havia 12,9 milhões de pessoas desocupadas, esta estimativa também apresentou estabilidade.

OCUPAÇÃO

- O contingente de **pessoas ocupadas** foi estimado em aproximadamente 91,7 milhões no trimestre de novembro de 2017 a janeiro de 2018. Essa estimativa ficou estável em relação ao trimestre anterior (agosto a outubro de 2017). Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (novembro de 2016 a janeiro de 2017) este indicador registrou crescimento de 2,1% (mais 1,8 milhão de pessoas).
- O **nível da ocupação** (*indicador que mede o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar*) foi estimado em 54,2% no trimestre de novembro de 2017 a janeiro de 2018, apresentando estabilidade frente ao trimestre de agosto a outubro de 2017. Em relação a igual trimestre do ano anterior, quando o nível da ocupação no Brasil foi de 53,7%, este indicador teve crescimento de 0,5 ponto percentual.

Quadro 2 - Nível da Ocupação - Brasil - 2012/2017

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
nov-dez-jan		56,8	57,1	56,7	55,5	53,7	54,2
dez-jan-fev		56,5	57,0	56,4	55,1	53,4	
jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7	53,1	
fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6	53,2	
mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7	53,4	
abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6	53,7	
mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4	53,8	
jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2	54,0	
jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0	54,1	
ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	53,9	54,2	
set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	54,1	54,4	
out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	54,0	54,5	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

POPULAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente na **força de trabalho** (*peças ocupadas e desocupadas*), no trimestre de novembro de 2017 a janeiro de 2018, foi estimado em 104,4 milhões de pessoas. Observou-se que esta população permaneceu estável quando comparada com o trimestre de agosto a outubro de 2017. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior houve expansão de 1,6% (acrécimo de 1,6 milhão de pessoas).

TAXA DE PARTICIPAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

- A **taxa de participação da força de trabalho** (*indicador que mede o percentual de pessoas da força de trabalho na população em idade de trabalhar*) foi estimada em 61,7% no trimestre de novembro de 2017 a janeiro de 2018, não apresentando variação estatisticamente significativa frente ao trimestre de agosto a outubro de 2017, 61,8%. Em relação a igual trimestre do ano anterior (61,4%), o cenário foi de expansão de 0,3 ponto percentual.

POPULAÇÃO FORA DA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente **fora da força de trabalho**, no trimestre de novembro de 2017 a janeiro de 2018, foi estimado em 64,7 milhões de pessoas. Observou-se que esta população permaneceu estável quando comparada com o trimestre de agosto a outubro de 2017. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior houve, também, estabilidade.

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO E CATEGORIA DO EMPREGO

- O contingente de **empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada** (*exclusive trabalhadores domésticos*), estimado em 33,3 milhões de pessoas, apresentou estabilidade frente ao trimestre anterior (agosto a outubro de 2017). No confronto com o trimestre de novembro de 2016 a janeiro de 2017, houve variação de -1,7% (-562 mil pessoas).

- No período de novembro de 2017 a janeiro de 2018, a categoria dos **empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada** (11,0 milhões de pessoas) apresentou estabilidade em relação ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, registrou elevação de (5,6%), representando um adicional estimado de 581 mil pessoas.
- A categoria dos **trabalhadores por conta própria**, formada por 23,2 milhões de pessoas, registrou estabilidade na comparação com o trimestre anterior (agosto a outubro de 2017). Em relação ao mesmo período do ano anterior, o indicador, neste trimestre, apresentou elevação de (4,4%), representando um adicional estimado de 986 mil pessoas.
- O contingente de **empregadores** (4,4 milhões de pessoas), mostrou-se estável frente ao trimestre imediatamente anterior e, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, também mostrou-se estável.
- A categoria dos **trabalhadores domésticos**, estimada em 6,3 milhões de pessoas, apresentou estabilidade no confronto com o trimestre de agosto a outubro de 2017. Frente ao trimestre de novembro de 2016 a janeiro de 2017, apresentou aumento de 4,4%, ou seja, mais 267 mil pessoas.
- O grupo dos empregados no **setor público** (inclusive servidores estatutários e militares), estimado em 11,3 milhões de pessoas, apresentou queda -1,9% frente ao trimestre anterior. Ao se comparar com o mesmo trimestre do ano anterior, o contingente cresceu em 317 mil pessoas ou seja, 2,9%.

GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE

- A análise do contingente de ocupados, segundo os grupamentos de atividade, do trimestre móvel de novembro de 2017 a janeiro de 2018, em relação ao trimestre de agosto a outubro de 2017, mostrou que não houve crescimento em qualquer categoria. Houve redução no grupamento de Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (1,4%, ou menos 218 mil pessoas)
- Na comparação com o trimestre de novembro de 2016 a janeiro de 2017 foi observado aumento nas categorias: Indústria (5,0%, ou mais 558 mil pessoas), Alojamento e alimentação (6,4%, ou mais 316 mil pessoas), Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas (3,6%, ou mais 351 mil pessoas), Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (2,7%, ou mais 413 mil pessoas), Outros serviços (8,7%, ou mais 374 mil pessoas) e Serviços domésticos (4,3%, ou mais 265 mil pessoas). Houve redução nos seguintes grupamentos: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (3,9%, ou menos 350 mil pessoas) e Construção (4,0%, ou menos 281 mil pessoas).

Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL (incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
9	OUTROS SERVIÇOS	SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
		ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	

RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL

- O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 2 169 no trimestre de novembro de 2017 a janeiro de 2018, registrando estabilidade frente ao trimestre de agosto a outubro de 2017 e também em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Quadro 3 - Rendimento médio mensal real, habitualmente recebido no mês de referência, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas - Brasil - 2012/2018 - (R\$)

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
nov-dez-jan		2 069	2 130	2 170	2 105	2 135	2 169
dez-jan-fev		2 083	2 149	2 173	2 091	2 140	
jan-fev-mar	2 050	2 094	2 172	2 173	2 107	2 157	
fev-mar-abr	2 060	2 099	2 173	2 168	2 090	2 148	
mar-abr-mai	2 052	2 111	2 167	2 157	2 098	2 146	
abr-mai-jun	2 054	2 129	2 133	2 163	2 076	2 139	
mai-jun-jul	2 066	2 143	2 105	2 146	2 078	2 139	
jun-jul-ago	2 072	2 148	2 111	2 136	2 097	2 136	
jul-ago-set	2 069	2 148	2 134	2 134	2 094	2 143	
ago-set-out	2 066	2 153	2 153	2 125	2 098	2 149	
set-out-nov	2 063	2 148	2 144	2 109	2 101	2 157	
out-nov-dez	2 061	2 131	2 154	2 099	2 127	2 161	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

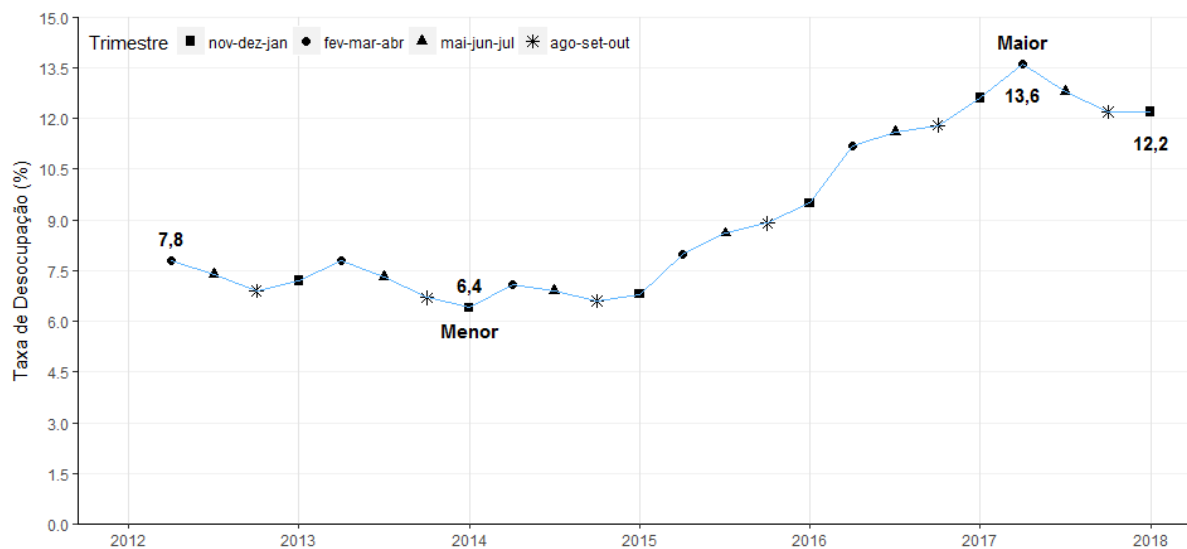
- A análise do **rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal**, segundo os **grupamentos de atividade**, do trimestre móvel de **novembro de 2017 a janeiro de 2018**, em relação ao trimestre de **agosto a outubro de 2017**, mostrou aumento na categoria de Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (2,2%, ou mais R\$ 67). Os demais grupamentos não apresentaram variação significativa. Na comparação com o trimestre de **novembro de 2016 a janeiro de 2017** foi observado aumento na categoria de Indústria (5,6%, ou mais R\$ 116). Os demais grupamentos não apresentaram variação significativa..
- A análise do **rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal**, segundo a **posição na ocupação**, do trimestre móvel de **novembro de 2017 a janeiro de 2018**, em relação ao trimestre de **agosto a outubro de 2017**, mostrou aumento na categoria de Empregado no setor público (inclusive servidor estatutário e militar) (2,4%, ou mais R\$ 78). As demais categorias não apresentaram variação significativa. A comparação com o trimestre de **novembro de 2016 a janeiro de 2017** foi observado aumento na categoria de Empregado com carteira de trabalho assinada (3,6%, ou mais R\$ 73).

MASSA DE RENDIMENTO REAL

- A **massa de rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimada, para o trimestre móvel de **novembro de 2017 a janeiro de 2018**, em R\$ 193,8 bilhões de reais, e quando comparada ao trimestre móvel de agosto a outubro de 2017 apresentou estabilidade. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, houve aumento de 3,6%, o que representa um acréscimo de R\$ 6,8 bilhões na massa de rendimentos.

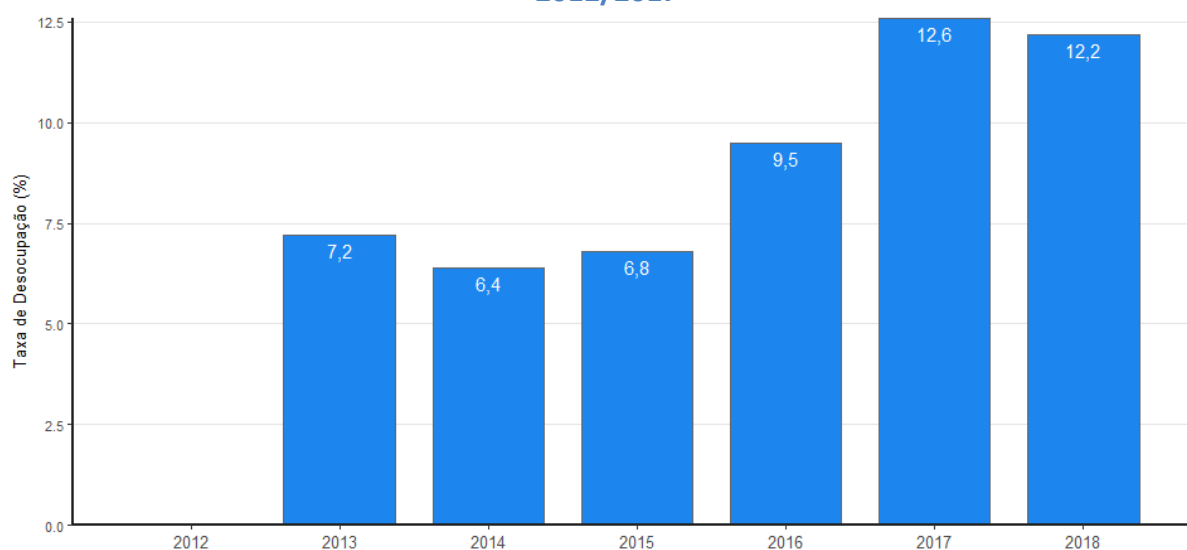
Nos gráficos, a seguir, são apresentadas as informações referentes aos trimestres passíveis de comparação.

Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, de todos os trimestres comparáveis - Brasil - 2012/2017 (em %)



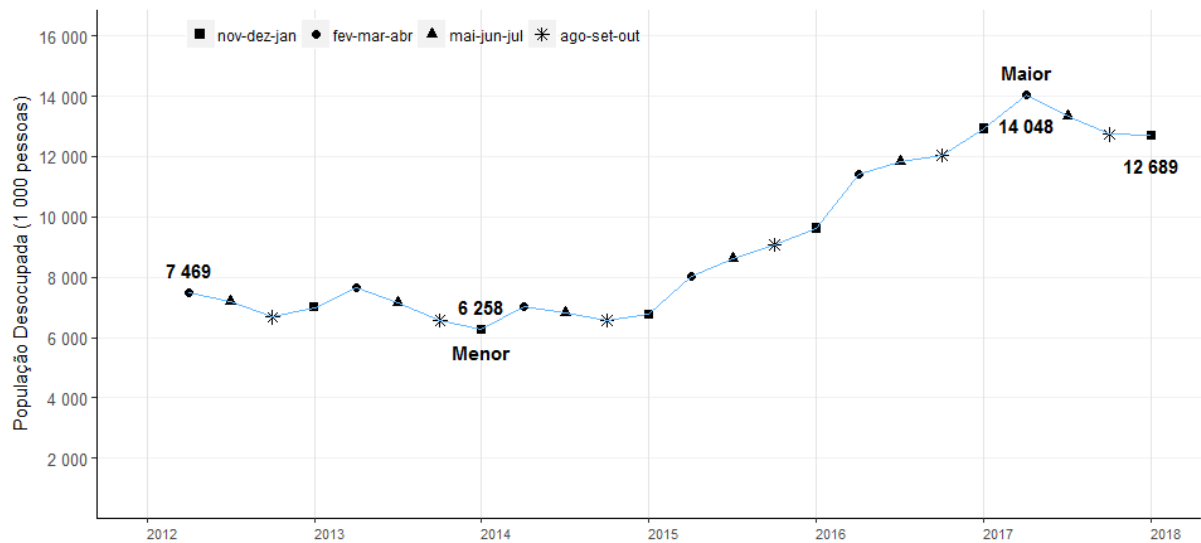
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 2 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência dos trimestres novembro-dezembro-janeiro de 2018 - Brasil – (em %) - 2012/2017



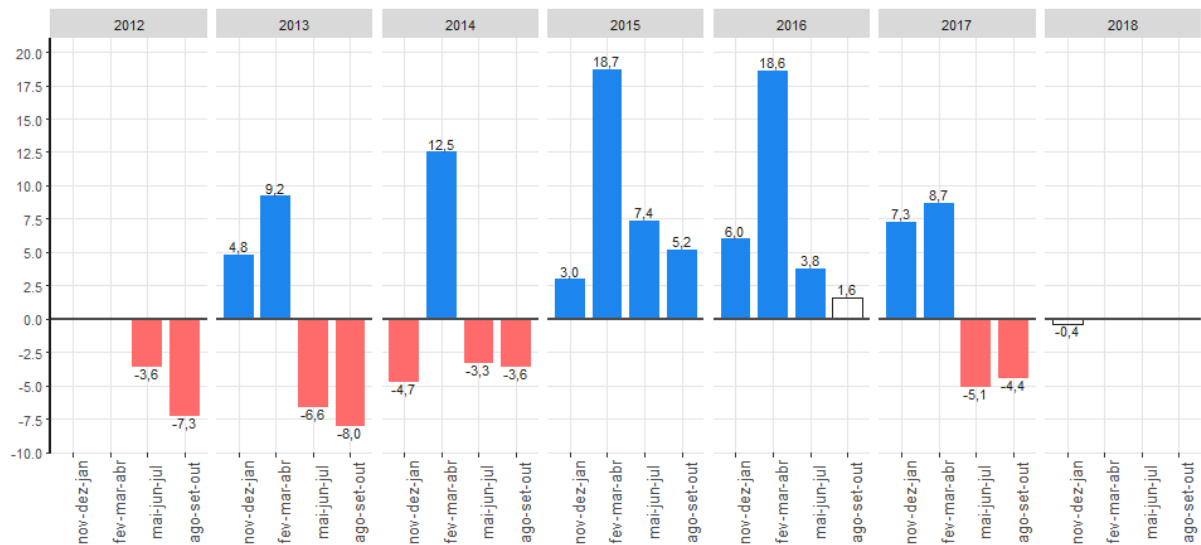
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 3 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em mil pessoas)



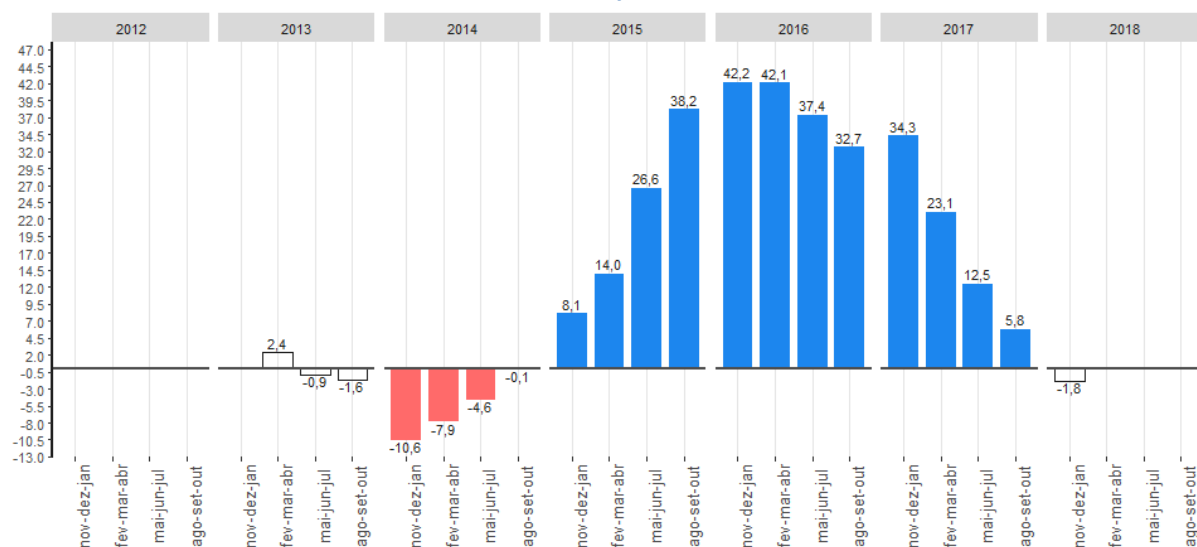
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 4 – Variação percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência em relação ao trimestre anterior - Brasil - 2012/2017 (em %)



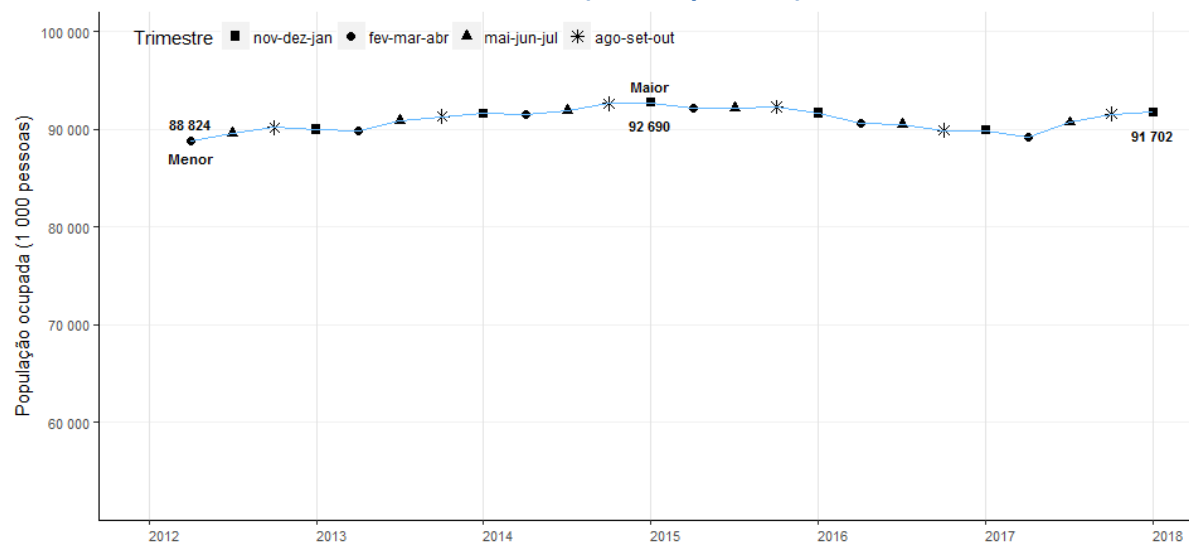
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Gráfico 5 – Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior - Brasil - 2012/2017 (em %)



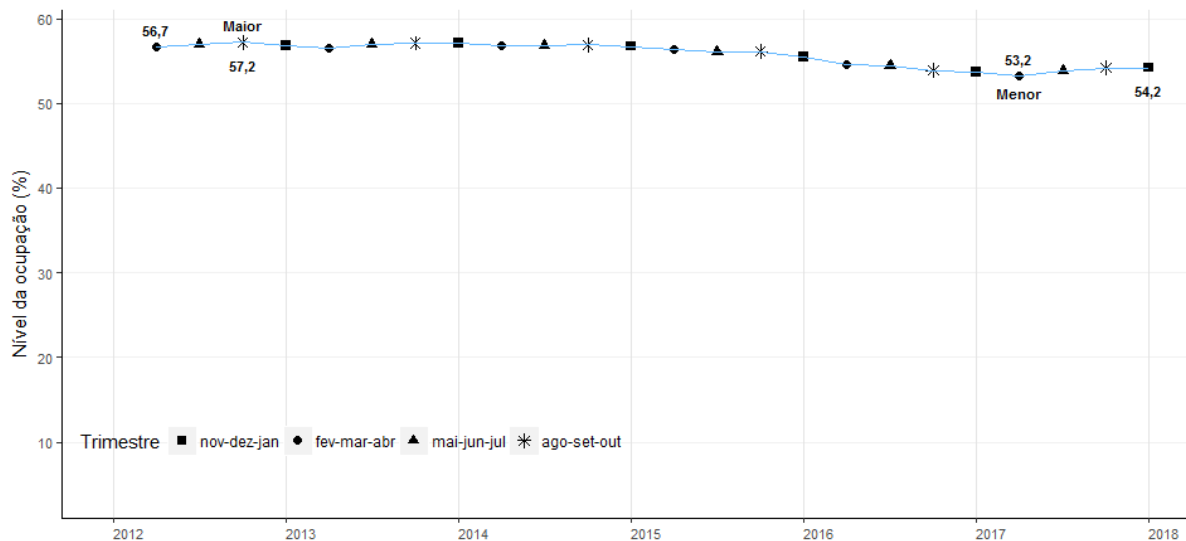
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Gráfico 6 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em mil pessoas)



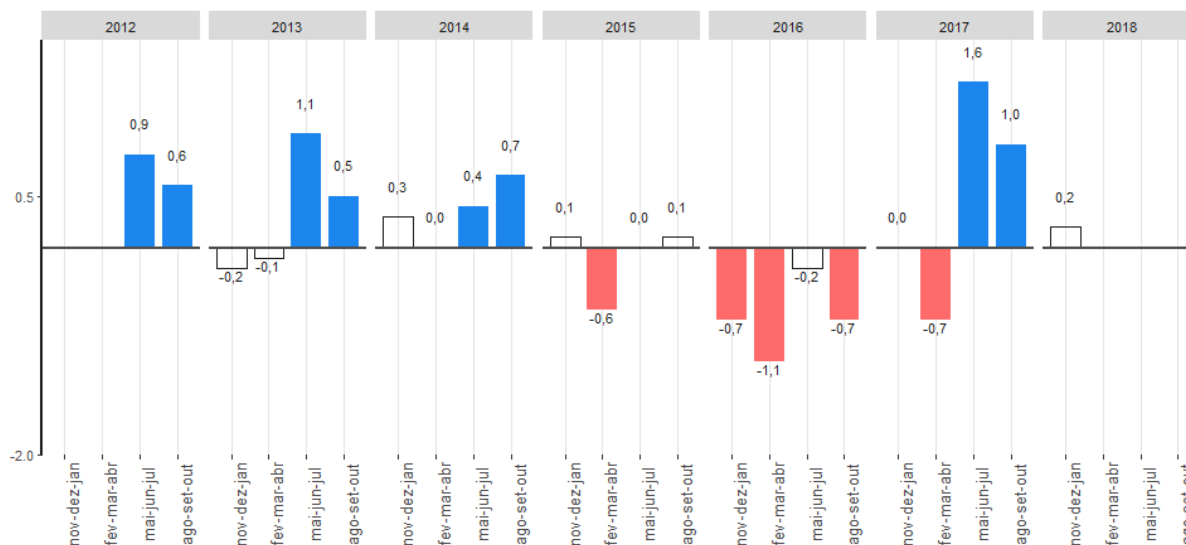
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 7- Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em %)



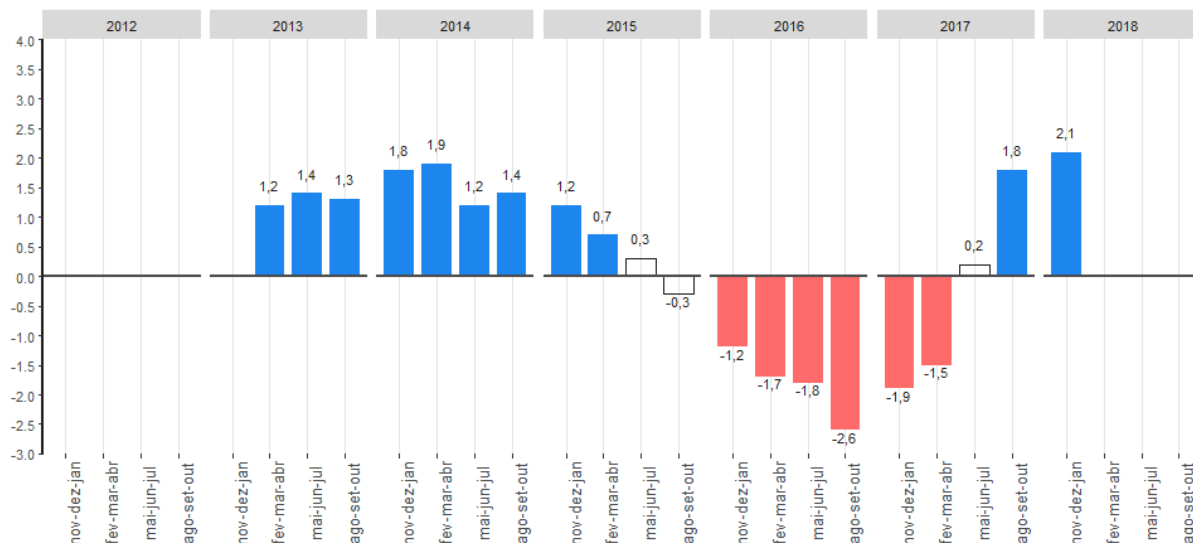
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 8 – Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência em relação ao trimestre anterior - Brasil - 2012/2017 (em %)



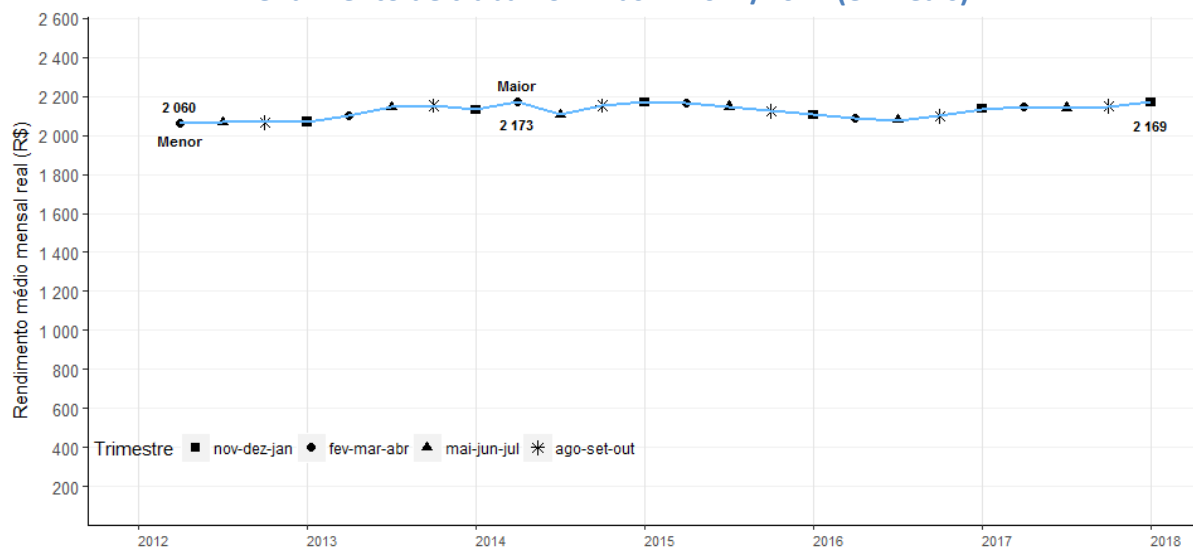
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Gráfico 9 – Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência em relação ao trimestre do ano anterior - Brasil - 2012/2017 (em %)



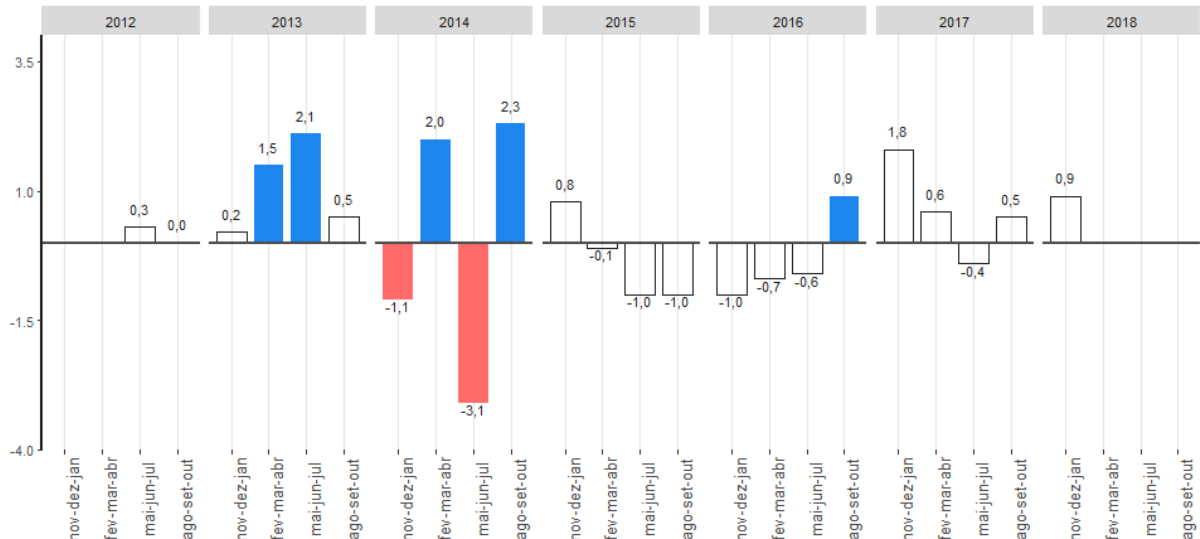
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Gráfico 10 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2017 (em reais)



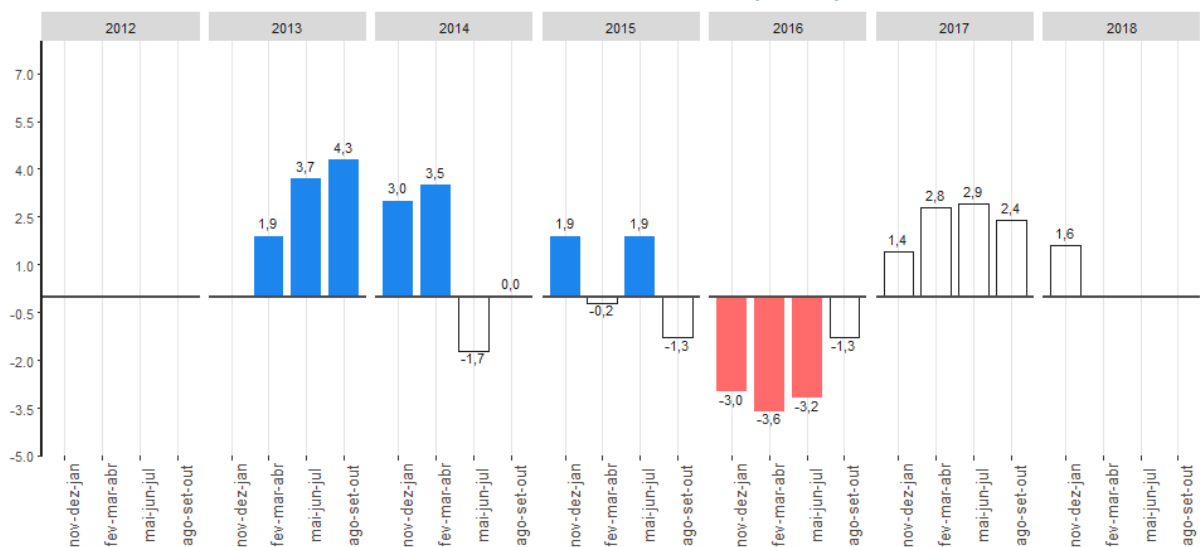
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 11 – Variação do rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, em relação ao trimestre móvel anterior - Brasil - 2012/2017 (em %)



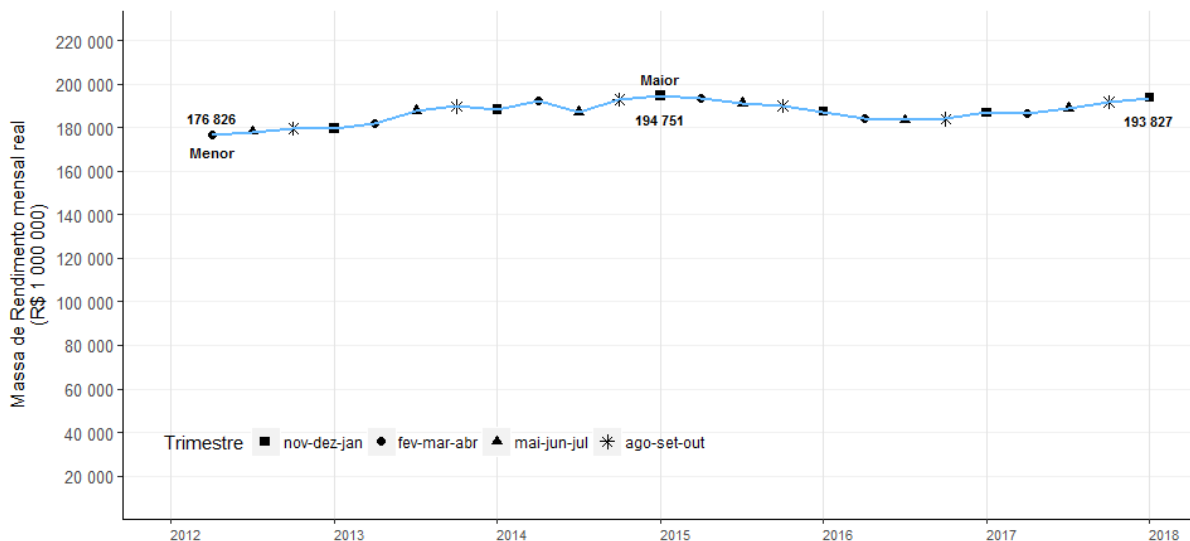
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Gráfico 12 – Variação do rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior - Brasil - 2012/2017 (em %)



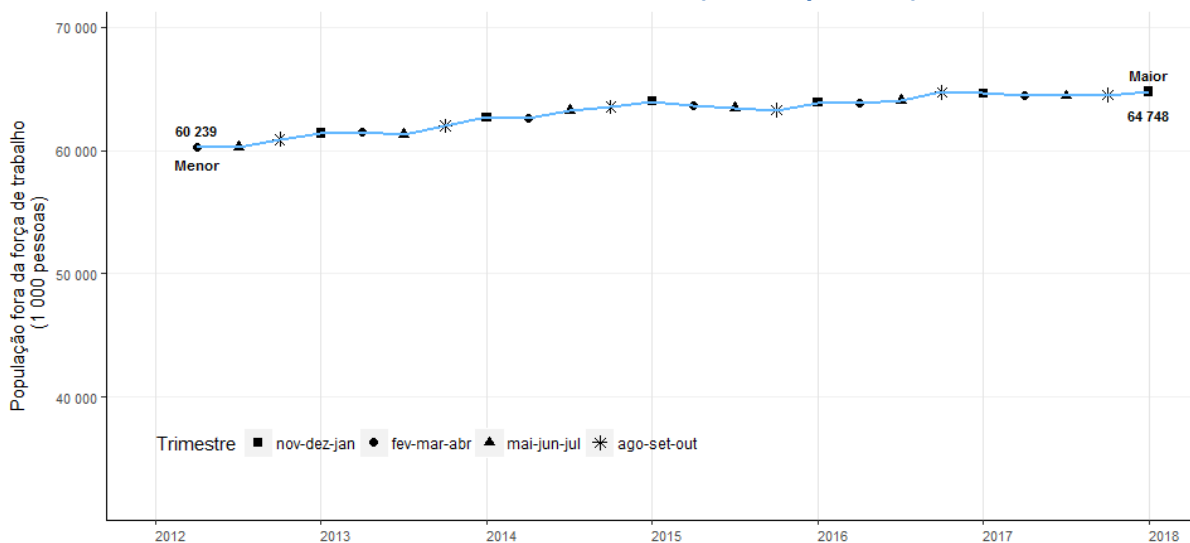
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Gráfico 13 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2017 (em milhões de reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 14 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2018.